



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO

discussão
Em 18/11/97
PRESIDENTE

Requerimento Nº 0158/97

Em 11 de Novembro de 1997

REQUER MOÇÃO DE APLAUSOS AO ESCRITOR CABOFRIENSE DR. OCTAVIO MAGALHÃES DO VABO, NASCIDO NA SALINA VIVEIROS, EM CABO FRIO, PELA PUBLICAÇÃO DO LIVRO "RABISCOS LITERARIOS" EM PROSA E VERSO.

Exm^o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que este subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, R E Q U E R à Douta Mesa, na forma regimental, outorga de MOÇÃO DE APLAUSOS ao escritor cabofriense, DR. OCTAVIO MAGALHÃES DO VABO, nascido na Salina Viveiros, em Cabo Frio, pela publicação do livro "Rabiscos Literários" em prosa e verso

SALA DAS SESSÕES, 11 de Novembro de 1997.


Antonio Carlos de Carvalho Trindade
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

A história da terra natal, às vezes, deixa de consignar determinados vultos, por desconhecer a caminhada daquele que deixa o seu torrão e viaja para outras paragens, em busca de novos horizontes para a própria vida e para a família.

Foi, exatamente, o que aconteceu com Octávio Magalhães do Vabo, cabofriense, da Salina Viveiros, que pertenceu a Joaquim Nogueira, e, se embrenhou pelo Brasil afora a procura da luz própria.

Passaria despercebido por muitos de Cabo Frio, a figura ilustre de Octávio Magalhães do Vabo se não acontecesse uma rápida visita a Cabo Frio neste mês, sua terra natal, mais precisamente à casa da Senhora Arlete Marques onde relatou a sua história e deixou a sua mais recém-lançada obra: "Rabiscos Literários".



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

2

Possui Octávio Magalhães do Vabo uma folha de vida, que, certamente, enaltece a terra cabofriense: Professor, Poeta, Contista, Jurista, Promotor de Justiça, Militar Federal, Diretor-Fundador do Instituto Magalhães do Vabo, em Nilópolis-RJ e do Instituto de Ensino Valparaízo, em Petrópolis, Advogado por dezenove anos, Filho do Jornalista Octávio Pimentel do Vabo, que foi Redator-Chefe do Jornal "A Razão" e fundador de "A Verdade", de Cabo Frio e o último cobria toda Região dos Lagos. Sua mãe Adélia Magalhães do Vabo, era professora do Governo do Estado do Rio de Janeiro, membro efetivo da Academia Neolatina e Americana de Artes, onde ocupa a cadeira número 25, de Olavo Bilac.

Poderíamos continuar as folhas da vida do nosso ilustre cabofriense, que hoje se encontra com 75 anos de idade.

Em Rabiscos Literários, a sua mais recente obra, em prosa e verso, o autor, na parte da gramática, ensina o cotidiano, parece que brincando com os vocábulos, provocando a facilidade do aprender.

Quando passa para o verso há alternâncias entre o sofrimento em alguns poemas, reminiscências do passado e apego, romantismo e amor em outros, como a dor que toca no fundo do poeta Octávio, na passagem do poema "A Morte".

Nos meus tempos de menino,
aquilo que eu mais temia
era a morte, esse destino
a noite de todo dia...

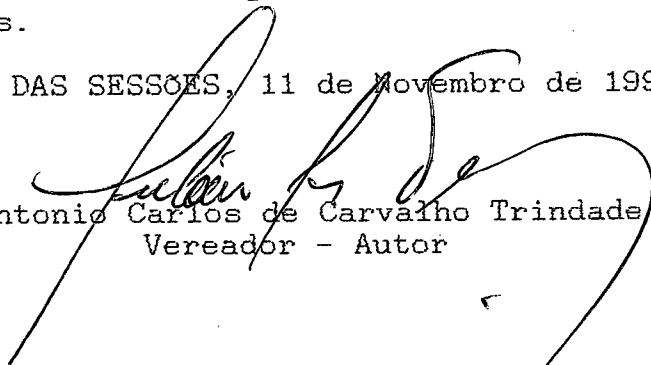
Depois de adulto, porém,
ela não mais me assustava:
achava-a até mesmo um bem,
pelo descanso que dava.

Mas um dia, a desgraçada
levou-me um filho consigo,
num acidente de estrada...

Levou meu filho e voltou:
desde então vive comigo,
na mágoa que me ficou.

Nada mais justo, portanto, do que aplaudir e louvar o escritor e professor-jurista cabofriense, fazendo que possa participar da nossa memória que servirá, certamente, para as gerações futuras.

SALA DAS SESSÕES, 11 de Novembro de 1997.


Antonio Carlos de Carvalho Trindade
Vereador - Autor